

# SOCIEDADE PORTUGUESA DE GASTROENTEROLOGIA

## ALGUNS FACTOS HISTÓRICOS

A especialidade de Gastroenterologia começou a diferenciar-se no século XIX, nomeadamente na Alemanha e na Áustria. Em 1879, Ewald publicou na Alemanha o primeiro tratado de Gastroenterologia, e Boan fundou o primeiro jornal de Gastroenterologia (Archiv für Verdauungs-Krankheiten, actual Digestion).

Esta diferenciação e evolução leva médicos dos Estados Unidos da América a trabalharem na Europa, nomeadamente na Alemanha. De regresso à América, fundaram a primeira sociedade de Gastroenterologia do Mundo, em 1897: The American Gastroenterological Association.

Em 1910 é fundada a Sociedade Britânica, e a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia em 1960.

Para a fundação da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia contribuíram, de forma decisiva, duas personalidades, que escreveram ao Prof. Francisco Gentil, Director do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, incitando-o à criação da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia: o Prof. Henry Bockus, Presidente da Organização Mundial de Gastroenterologia, entretanto constituída, e o Prof. Geraldo Siffert, secretário desta organização.

A Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia nasceu oficialmente a 19 de Janeiro de 1960, quando a Assembleia-Geral da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa aprovou, por unanimidade, a proposta para a sua criação.

A proposta para a criação da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia emanou de uma reunião preparatória, levada a cabo para o efeito, no dia 22 de Outubro de 1959. Essa reunião preparatória realizou-se no Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, em Lisboa.

Nesta reunião preparatória estiveram presentes os seguintes colegas:

Prof. Frederico Madeira, Dr. Evaristo Franco, Dr. Fernando Castro Amaro, Dr. Fernando Vasconcelos Dias, Dr. António Catita e Dr. J. Ferreira Malaquias (todos de Lisboa);

Dr. Horácio Bernardes Pereira e Dr. Hernâni Vasconcelos (do Porto);

Fizeram-se representar pelo Dr. J. Ferreira Malaquias:

Prof. Vaz Serra e Prof. Bruno da Costa (de Coimbra), e Dr. Egídio Santos, Dr. Castro Henriques, Dr. Eduardo Gama e Dr. Sena Lopes (do Porto).

Fizeram-se representar pelo Dr. Hernâni de Vasconcelos:

Dr. Manuel Silva Leal, Dr. Oliveira Dessa, Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, e Dr. Valdemar Pacheco (todos do Porto).

O Professor Gentil Martins não esteve presente, por doença.

A reunião foi secretariada pelo Dr. J. Ferreira Malaquias que referiu o fracasso das várias tentativas anteriores conducentes à constituição da sociedade, bem como as cartas dos Professores Henry Bockus e Geraldo Siffert apelando à constituição da Sociedade.

Nesta reunião preparatória, que foi dada a conhecer aos 45 gastroenterologistas então existentes em Portugal, foi aprovado por unanimidade:

1. A proposta de criação da Sociedade Portuguesa de 1. Gastroenterologia, como Secção da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa;
2. A proposta para Presidente da Sociedade do Prof. Cascão 2. de Anciães e para secretário do Dr. J. Ferreira Malaquias.

A Assembleia-Geral da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, realizada em 19 de Janeiro de 1960, aprovou por unanimidade a proposta para a criação da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia como Secção daquela Sociedade. Estava fundada a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia.

No dia 30 de Janeiro de 1960, teve lugar a 1ª Assembleia-Geral da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia no âmbito da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, no Instituto Português de Oncologia de Lisboa, tendo sido aprovado por unanimidade um Regulamento interno, baseado no de outras Secções da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa.

Neste regulamento ficou expresso que a primeira Direcção da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia teria a seguinte constituição:

Presidente:  
Prof. Cascão de Anciães (Lisboa)  
Vice-Presidente:  
Prof. Bruno da Costa (Coimbra)  
1º Secretário:  
Dr. J. Ferreira Malaquias (Lisboa)  
2º Secretário:  
Dr. António Catita (Lisboa)  
Vogais:  
Dr. Hernâni Vasconcelos (Porto)  
Dr. Fernando Vasconcelos Dias (Lisboa)

Esta lista era assim constituída por 4 elementos de Lisboa, 1 do Porto e 1 de Coimbra.

O incentivo dos Professores Bockus e Siffert foi também determinante para a expansão da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia no contexto Internacional, tendo a sociedade sido admitida na Organização Mundial de Gastroenterologia, no Congresso Mundial de Gastroenterologia, em Munique, em Maio de 1962.

Neste contexto, a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia filiou-se na Organization Mondiale de Gastroenterologie e na Association des Sociétés Nationales Européennes et Méditerranéennes de Gastroenterologie.

Após a sua fundação, a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia entrou em grande actividade, nomeadamente organizando conferências, proferidas por destacados gastroenterologistas internacionais, de que destaque Henry Bockus, Geraldo Siffert, Caroli, Mogena, Hans Popper, Villardel, Avery Jones, entre muito outros.

Como entretanto se organizavam múltiplas reuniões, a assistência começou a diminuir; por este motivo foi proposta a realização de uma Reunião Nacional, a primeira das quais se realizou em 14 e 15 de Janeiro de 1966 no Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Nesta Reunião Nacional houve uma Assembleia-Geral tendo sido admitidos como sócios: Prof. Pinto Correia, Dr. Ortigão de Oliveira, Prof. Fausto Pontes, Prof. Carrilho Ribeiro, Dr. Cruz Pinho, Prof. Mário Quina, Prof. Carneiro de Moura, Prof. Daniel Serrão, além de vários cirurgiões.

Nesta Assembleia-Geral, o Dr. Ribeiro do Rosário propôs que a presidência da SPG rodasse entre os três centros: Lisboa, Porto e Coimbra.

Em 1968 ficou decidido que a Sociedade passaria a ter 3 reuniões ordinárias por ano: em Março (Lisboa), Junho (Porto), e Novembro (Coimbra).

Em 27 de Maio de 1977 realizou-se outra Reunião Nacional, a qual nunca mais deixou de se realizar anualmente, e que em 1981 se passou a designar por Congresso Nacional de Gastrenterologia.

Na Assembleia-Geral de 28 de Maio de 1978, o Prof. Carrilho Ribeiro, que era o Secretário-Geral, e mais 10 colegas anunciaram a proposta de criação de uma nova Sociedade, a Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva, o que foi aprovado.

Na Assembleia-Geral da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia de 1979, é anunciada a fundação da Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva, de que o Dr. António Catita foi o primeiro Presidente da Direcção.

Na Assembleia-Geral de 27 de Junho de 1980, o Prof. Pinto Correia recorda que tinha enviado à Direcção da Sociedade uma carta assinada por vários colegas pedindo a criação do Núcleo de Hepatologia. A direcção da Sociedade arquivou o respectivo pedido, por o considerar extemporâneo.

Em 1981, realiza-se em Lisboa, promovida pelo Prof. Carneiro de Moura, a reunião anual da European Association for the Study of the Liver (EASL), reunião que teve um êxito assinalável e que projectou o Prof. Carneiro de Moura na Hepatologia europeia.

Na Assembleia-Geral de Novembro de 1982 é aprovada a criação do Núcleo de Hepatologia e os seus estatutos, por proposta de uma comissão liderada pelo Prof. Carneiro de Moura, sendo o Dr. António Saragoça o seu primeiro Presidente.

Em 1982 é lançado o 1º número da Revista Portuguesa de Gastrenterologia, dirigida pelo Dr. António Saragoça.

Em Setembro de 1984, realiza-se em Lisboa o Congresso Internacional da Associação Europeia e Mediterrânica de Gastrenterologia. Este congresso foi organizado por uma Comissão presidida pelo Prof. Carrilho Ribeiro, tendo como secretário o Dr. Cruz Pinho. Este congresso teve igualmente um êxito assinalável.

Na Assembleia-Geral de 13 de Junho de 1985, e por proposta da Direcção (Presidente - Prof. Carrilho Ribeiro) ficou decidido comprar uma sede num prédio ainda em construção na Av. António José de Almeida.

Apesar de a sede ter sido inaugurada a 18 de Maio de 1985, data em que começou a trabalhar a D. Maria José Ilharco como secretária, só na Assembleia-Geral extraordinária de 13 de Agosto de 1990 é que é autorizada a compra da sede, tendo sido nomeados os representantes para assinar a escritura, cerca de 6 anos depois de a Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia ter tomado posse da propriedade.

A Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia deixou de ser uma Secção da Sociedade de Ciência Médicas de Lisboa e passou a ser uma Sociedade independente, com estatutos próprios (elaborados pelos Prof. Carrilho Ribeiro e Tomé Ribeiro), o que foi aprovado em Assembleia-Geral de 13 de Junho de 1985.

A Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, constituída em 21 de Agosto de 1986, é uma associação científica, sem fins lucrativos e de utilidade pública, continuadora da Secção com idêntica denominação, fundada em 1960, da Sociedade de Ciência Médicas de Lisboa.

Na Assembleia-Geral de 7 de Julho de 1989, o Clube Português do Pâncreas foi integrado na sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, sendo designado seu primeiro Presidente o Prof. Orlando Bordalo.

Em 1990 é divulgada a intenção da formação do Núcleo de Ultra-Sons, o que foi concretizado por carta enviada pelo Prof. Carrilho Ribeiro. Esta nova secção denominada Grupo Português de Ultra-Sons e respectivos estatutos viria a ser aprovada em Assembleia-Geral extraordinária em 20 de Julho de 1991, sendo seu primeiro Presidente o Prof. Carrilho Ribeiro.

Em 1991, realiza-se em Coimbra, o Primeiro Curso pós-graduado de Gastrenterologia. Era Presidente da Sociedade o Prof. Mário Quina. Na Assembleia-Geral de 27 de Novembro de 1992 é criado o Núcleo de Motilidade Digestiva e o seu Regulamento, sendo o Prof. Carneiro Chaves o seu primeiro Presidente.

Em 1993 é criada a Comissão de Ética, sendo seu primeiro Presidente o Dr. Castel-Branco da Silveira.

Na Assembleia-Geral extraordinária de 22 de Janeiro de 1994 é criada a GE-Revista Portuguesa de Gastrenterologia, órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, sendo lançado o primeiro número desta revista no Congresso de Junho de 1994, no Porto, de que o Prof. Fausto Pontes foi o primeiro Director.

Na Assembleia-Geral deste Congresso, o Prof. Carneiro Chaves é eleito Presidente da Comissão de Ética e é criada a Biblioteca Gastrenterológica de que foi igualmente o coordenador.

Em 1994, o Núcleo de Hepatologia e por proposta do seu presidente, Dr. António Saragoça, muda o nome para Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF), o que foi aprovado em Assembleia-Geral.

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, no decurso do biénio 2005-2007 (Presidente Prof. Carlos Sofia) e no âmbito das suas atribuições estatutárias, propôs e criou uma nova estrutura denominada Centro Nacional de Registo de Dados em Gastrenterologia (CEREGA).

# SOCIEDADE PORTUGUESA DE GASTROENTEROLOGIA

## ALGUNS FACTOS HISTÓRICOS *(continuação)*

Este centro coordenador é uma estrutura ligada e subordinada à Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia e foi aprovado na reunião da direcção realizada em 18 de Março de 2006.

O seu objectivo primordial é o de criar condições e apoiar o desenvolvimento de estudos cooperativos nacionais no âmbito das doenças do tubo digestivo, fígado, pâncreas e vias biliares. O CEREGA é regido por um regulamento próprio.

Na Assembleia-Geral de Junho de 2009, no Porto, e após escritura pública lavrada em 17 de Abril de 2009 em Coimbra, em que foi constituída a Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF), foi aprovada a criação desta nova Sociedade, com estatutos próprios. Era Presidente da APEF o Prof. Rui Marinho. Foi eleito primeiro presidente da Direcção da nova APEF o Prof. Guilherme Macedo.

Em 23 de Maio de 2009 foi proposta a criação do Grupo de Estudos Português do Intestino Delgado (GEPID), que se regeria pelos estatutos da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia e pelo seu regulamento, bem como por regulamento próprio enquanto secção especializada. Em 2010 foi criada uma comissão ad hoc sendo designado o Prof. Pedro Figueiredo o seu primeiro Presidente.

Estes são apenas alguns factos de uma história longa e muito rica de 50 anos da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia.

E o futuro?

A esta questão podemos responder que desejamos ser uma sociedade coesa, promovendo a excelência na missão assistencial, pedagógica, científica e de investigação; devemos pugnar pela garantia de elevados níveis de eficiência clínica e organizacional, consolidar a competência e a excelência técnica formativa e de investigação. Esta visão é uma responsabilidade colectiva que começa na herança orgulhosa do passado, continua no presente e projecta-se para o futuro, utilizando o saber e a capacidade de transformação e de inovação dos gastroenterologistas.

O tempo, a circunstância e o Homem fazem a História. O tempo é este, a circunstância está criada. A nós cabe-nos a difícil mas entusiasmante tarefa de construir uma “nova” Sociedade e, assim, contribuir também para a História – porque queremos servir melhor, porque entendemos os desafios do futuro e porque essa será a maior homenagem e a maior prova de respeito pelo legado que herdamos dos vultos grandes da nossa Gastroenterologia.

Jorge Areias  
*Presidente da Direcção da  
Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia  
(biénio 2009-2011)*

Porto, Abril de 2010